

Redução do desemprego sem redução do assalariamento informal: o papel da burocracia estatal

Brasília, 27 de outubro

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Felipe Pateo
*Tecnico de Planejamento
e Pesquisa*

1

Contexto recente do mercado de trabalho

2

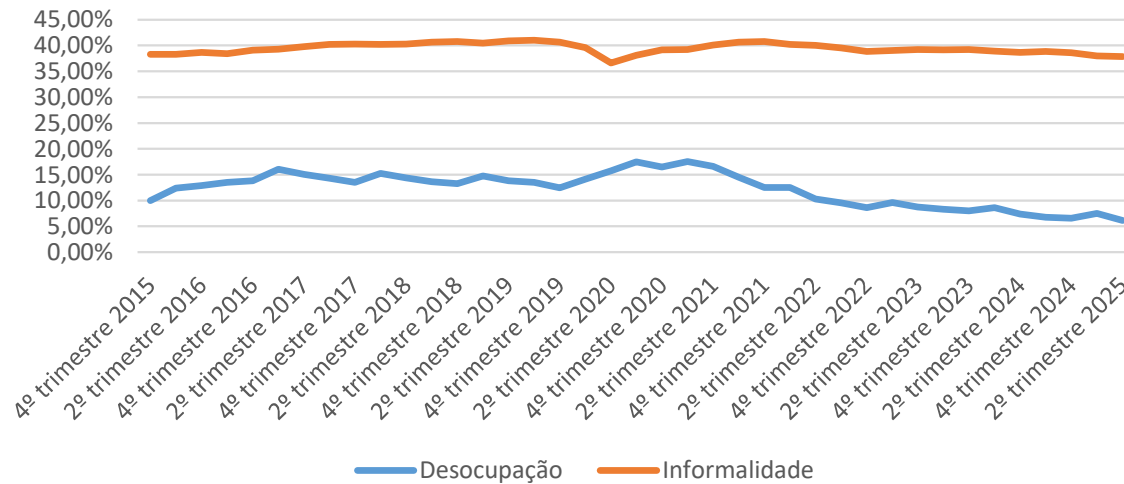
Queda na capacidade fiscalizatória como explicação

3

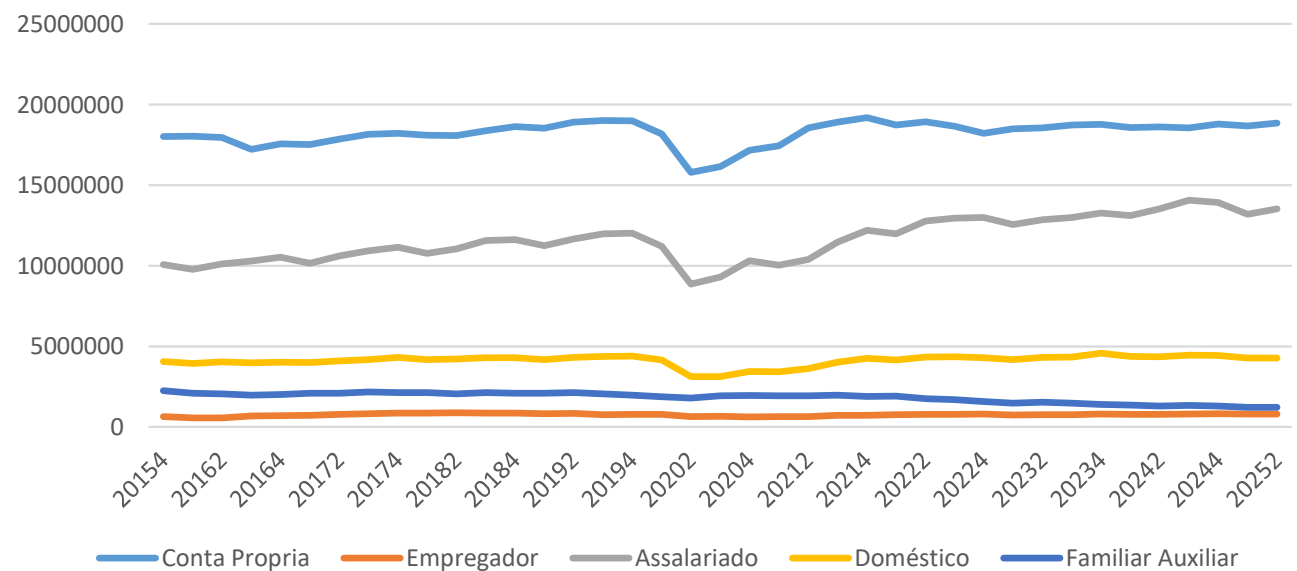
Cenários de recomposição

Contexto recente do mercado De trabalho

Evolução recente do mercado de trabalho

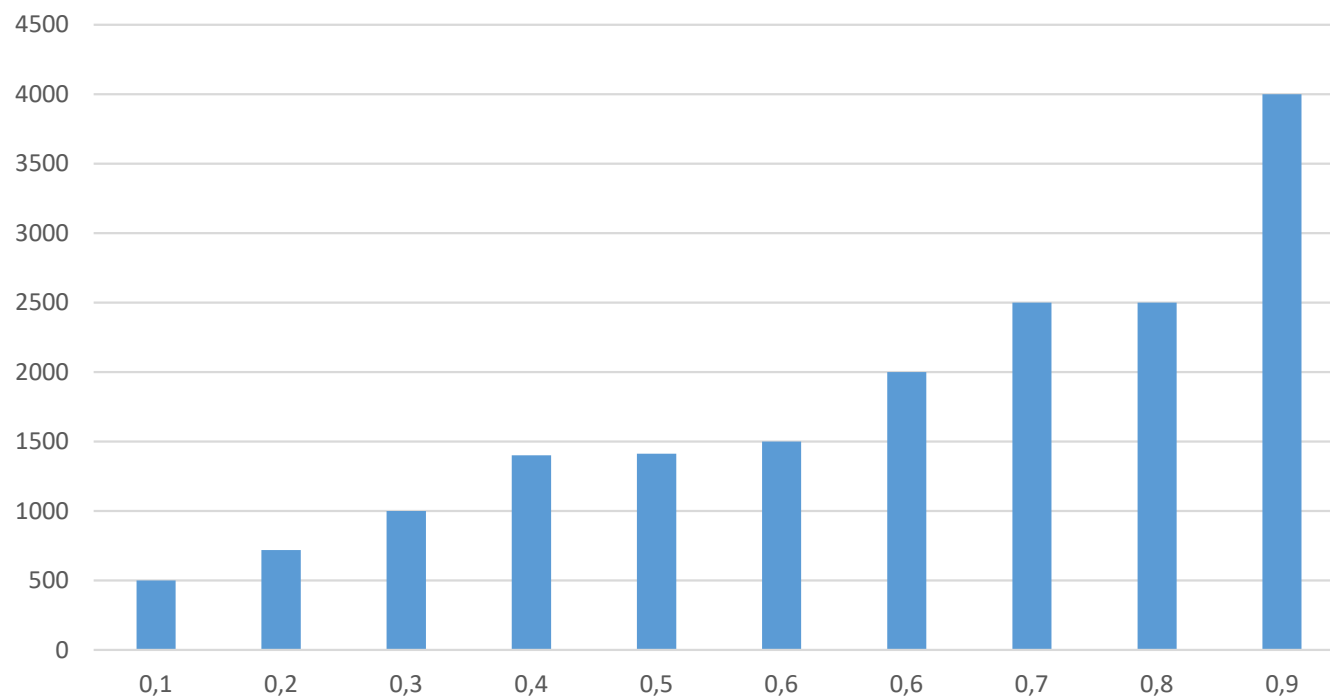


Informalidade por posição na ocupação



Contexto recente do mercado De trabalho

Decis do renda do trabalhador não assalariado (Pnadc 3/2024)

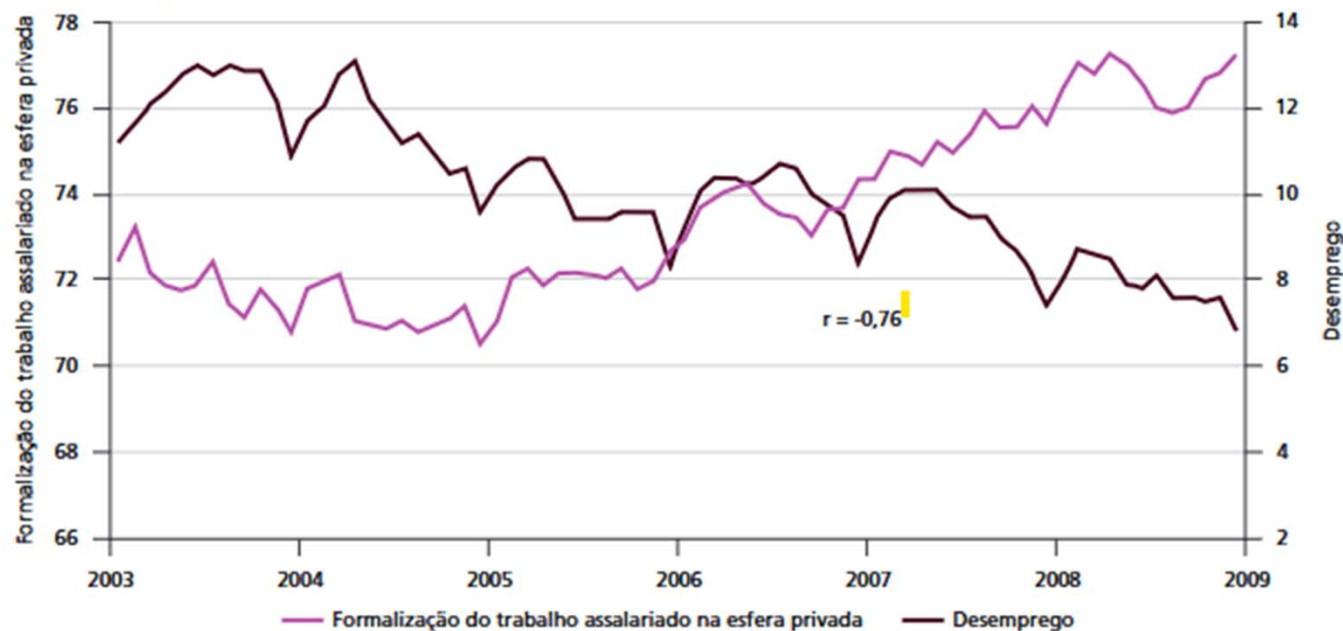


Desemprego e assalariamento formal (2003 – 2009)

GRÁFICO 1

Evolução da taxa de desemprego e da participação do assalariamento com carteira no total de assalariamento do setor privado (2003-2009)

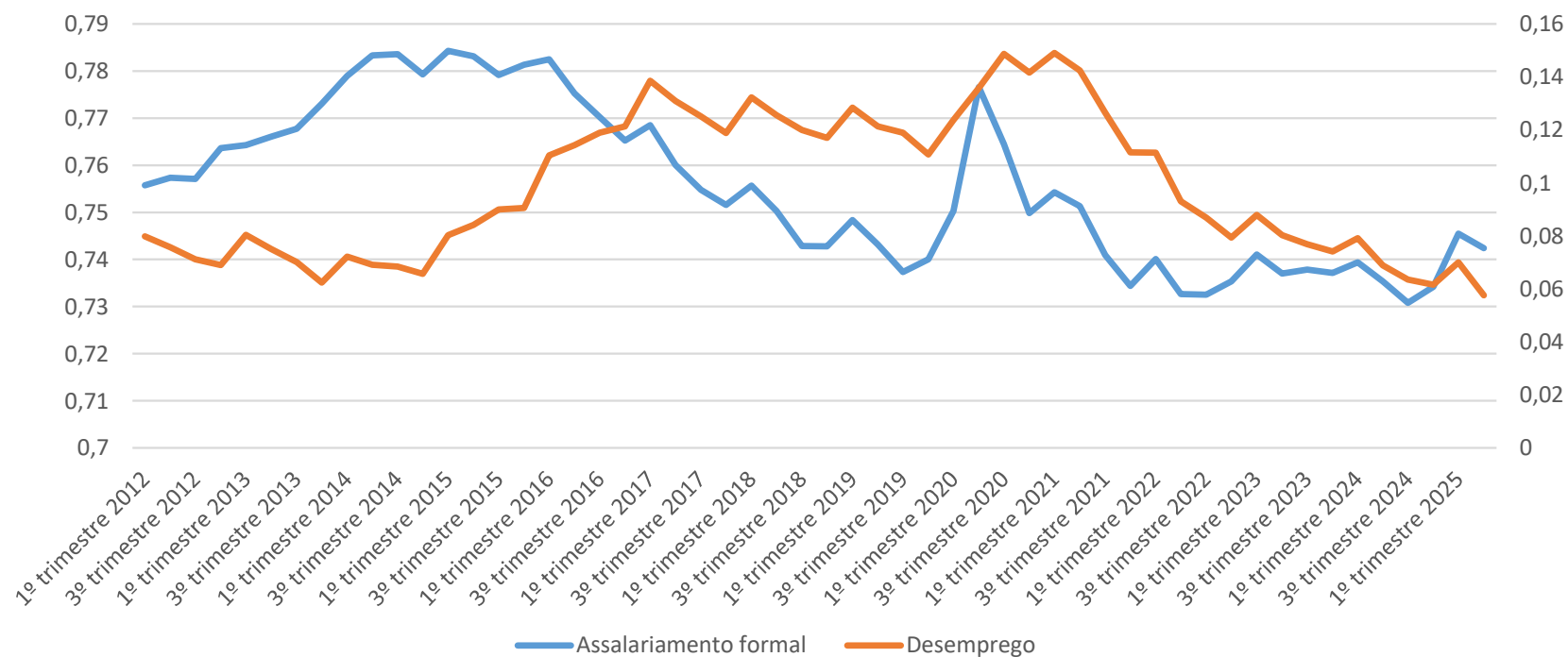
(Em %)



Fonte: Corseuil e Foguel (2009).
Obs.: r = coeficiente de correlação.

Desemprego e assalariamento formal (2012 – 2024)

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

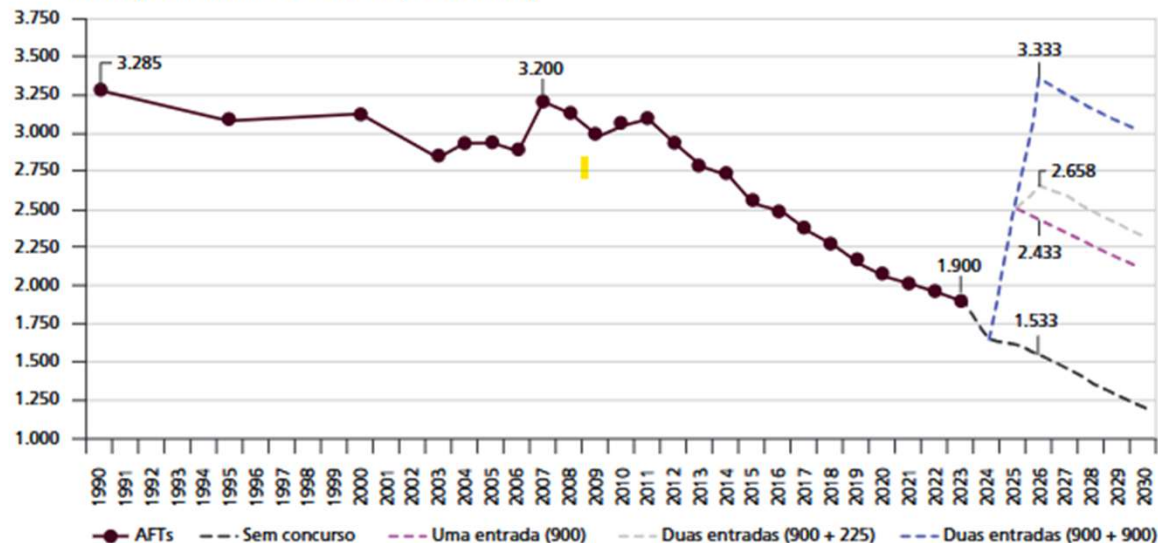


- Pejotização?
- Justiça do Trabalho?
- Composição setorial do emprego?
- Estratégias empresariais?
- Queda na Capacidade Fiscalizatória

Queda na capacidade fiscalizatória

GRÁFICO 4

Evolução do número de AFTs (1990-2030)

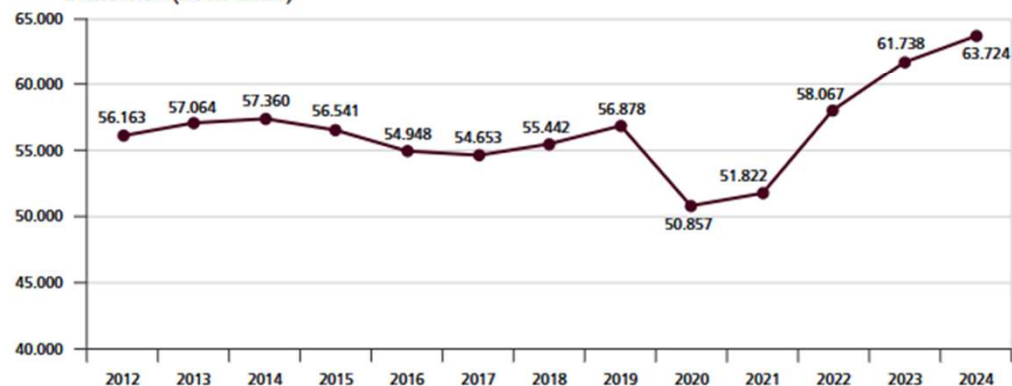


Fonte: Brasil (2024).

Obs.: Entrada se refere aos processos de entrada de novos auditores.

GRÁFICO 5

Evolução do número total de pessoas ocupadas como assalariadas no setor privado e no trabalho doméstico (2012-2024)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4361>. Acesso em: 6 fev. 2025.

Elaboração dos autores.

Obs.: CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

- Burocracia qualificada como elemento do poder coercitivo do Estado:
 - OIT: 10.000 ou 15.000 trabalhadores por Auditor;
 - Brasil - 2012: 19.038 assalariados por AFT;
 - Brasil - 2024: 34.260 assalariados por AFT;
- Média recente: um auditor fiscaliza 94 estabelecimentos por ano

Queda no “receio” do descumprimento

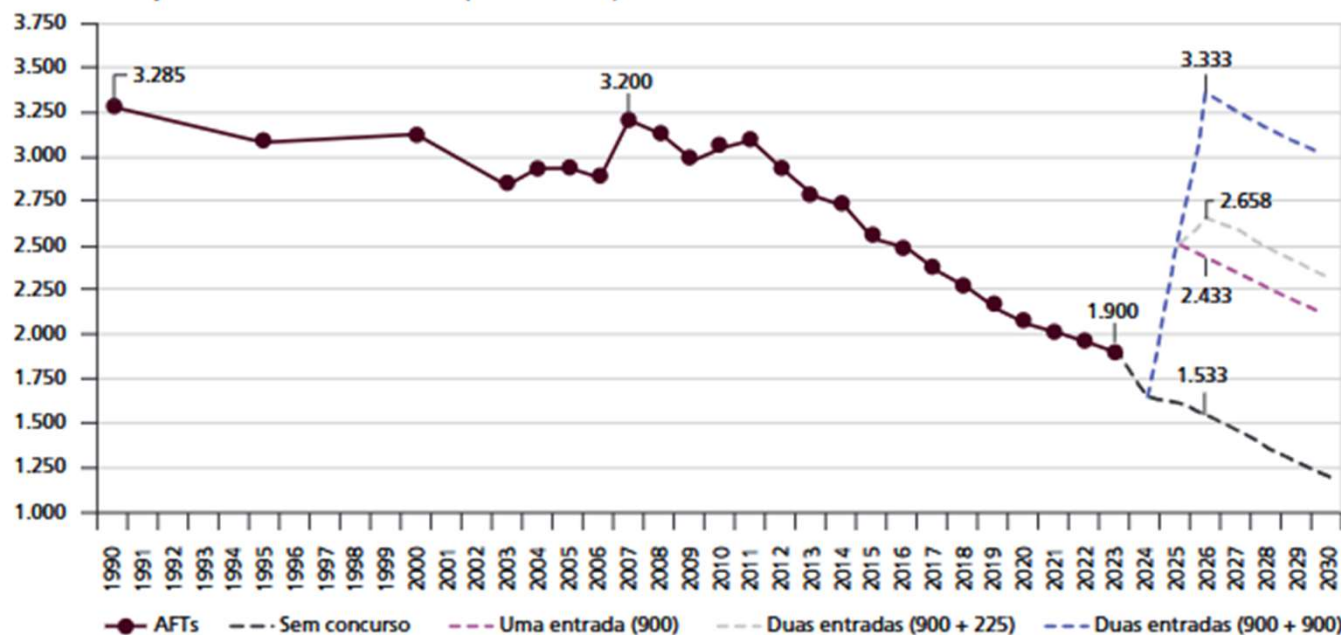
- 2007: 2.490.175 estabelecimentos e 282.522 fiscalizados
- 2023: 5.110.367 estabelecimentos e 196.028 fiscalizados
- Chance de fiscalização caiu de 11,3% para 3,8%
- Transformação institucional por deslizamento: inação do Estado diminuiu o incentivo a formalização do trabalho

Cenário de recomposição da capacidade estatal

- CPNU 2024: convocação de 900 AFTs e aprovação de 1800 no cadastro de reserva
- Cenários MGI/SIT

GRÁFICO 4

Evolução do número de AFTs (1990-2030)



Fonte: Brasil (2024).

Obs.: Entrada se refere aos processos de entrada de novos auditores.

- Recomposição da capacidade tem custo fiscal;
- Porém há também impacto arrecadatório que pode contrabalanceá-lo;
 - Arrecadação previdenciária (considerando apenas contratações diretas – sem efeito indutor);
 - Multas administrativas;
 - Arrecadação de FGTS (recurso parafiscal)

Impacto arrecadatório

Mensal = 1 auditor = 2,25 registros

TABELA 2

**Estimativa de acréscimo em valores arrecadados com reconhecimento de vínculo em CTPS:
INSS (2023)**
(Em R\$)

Total de novos convocados	Arrecadação INSS – trabalhador	Arrecadação INSS – empregador	Arrecadação 13ª INSS – trabalhador	Arrecadação 13ª INSS – empregador	Arrecadação SAT/GILRAT	Total
0 (quadro atual)	10.819.109	18.753.123	901.592	1.562.760	1.875.312	33.911.897
900	16.012.282	27.754.622	1.334.357	2.312.885	2.775.462	50.189.608
1.350	18.500.677	32.067.840	1.541.723	2.672.320	3.206.784	57.989.344
1.800	20.989.072	36.381.058	1.749.089	3.031.755	3.638.106	65.789.081

Anual = 1 auditor = R\$461.050,00

TABELA 3

Estimativa de acréscimo em valores arrecadados com multas administrativas (2024)
(Em R\$)

Total de novos convocados	Arrecadação com multas – geral
0 (quadro atual)	864.470.598,96
900	1.279.416.486,46
1.350	1.512.823.548,18
1.800	1.711.651.785,94

Fonte: Portal da Transparência.
Elaboração dos autores.

Anual

Estimativa Anual por Auditor

Arrecadação INSS (27 trabalhadores registrados)	Multas Administrativas (calculado proporcional)	Custo Anual	Saldo
217.036,10	461.050,99	(-)310.982,23	367.104,86

- Melhorar a qualidade da ocupação segue sendo um desafio;
- É necessário reverter a tendência de queda por deslizamento do *enforcement* fiscalizatório sobre o mercado de trabalho brasileiro
- Em uma análise dinâmica o custo de reposição da burocracia se paga pela inserção no mercado formal
- Necessidade de mais análises para aprofundar o entendimento



Estamos a disposição

felipe.pateo@ipea.gov.br